

O QUE SE TEM PUBLICADO SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CENTRO-SUL DO CEARÁ NOS ÚLTIMOS ANOS?: UM RECORTE PARA PESQUISAS ORIUNDAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FECLI

Ana Livia Pereira de Araújo¹; Pedro Eduardo Gomes de Oliveira²; Eduardo Cândido Luiz da Silva³

¹Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu. E-mail: pereira.araujo@aluno.uece.br

²Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu. E-mail: pedro.eduardo@aluno.uece.br

³Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu. E-mail: eduardo.candido@aluno.uece.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo mapear e analisar produções acadêmicas que utilizam a metodologia da História Oral como ponte para a construção da história da educação no Centro-Sul cearense. É uma pesquisa caracterizada como qualitativa e bibliográfica, fundamentada na revisão e sistematização de quinze produções acadêmicas, sendo elas artigos, relatórios de bolsas, resumos expandidos e resumo simples, desenvolvidos entre os anos de 2024 e 2025, no âmbito de projetos vinculados à Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu (FECLI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), sob a supervisão da professora Dr^a. Francisca Genifer Andrade de Sousa, as produções descrevem as biografias de docentes, memórias discentes e historiografias institucionais, possibilitando a reconstituição de experiências educativas historicamente silenciadas em contextos rurais, periféricos e interioranos cearenses. Os resultados revelam que as narrativas orais permitem compreender aspectos do cotidiano escolar, das práticas pedagógicas e das condições de acesso e permanência na escola, descrevendo as desigualdades educacionais e estruturais, que marcaram a educação no interior do Ceará ao longo do século XX, destacando o protagonismo de educadoras e de instituições locais na consolidação da educação básica e superior na região, os desafios enfrentados diante da precariedade estrutural e da ausência de políticas públicas contínuas. Conclui-se que a História Oral é indispensável para ampliar a historiografia regional, pois ela não apenas legitima a memória como uma fonte histórica poderosa, mas também ajuda a construir uma narrativa educacional mais plural, inclusiva e fiel a realidade vivida no Centro-Sul do Ceará.

Palavras-Chave: História da educação. História Oral. Memória. Centro-Sul cearense. Educação interiorana.

Introdução

A história da educação no Centro-Sul cearense tem sido, por muito tempo, marcada por lacunas documentais e pelo silenciamento de sujeitos e experiências que constituíram o

cotidiano educacional da região. Nesse contexto, a história oral emerge como uma metodologia fundamental para a valorização de narrativas vividas, possibilitando o registro de memórias que, muitas vezes, não se encontram presentes nos documentos oficiais (Meihy; Holanda, 2015). As experiências de docentes, discentes e comunidades locais revelam aspectos singulares do processo educativo, contribuindo para uma compreensão mais ampla e plural da história regional.

Nos últimos anos, diversos estudos têm recorrido à história oral como instrumento para a reconstrução do passado educacional do Centro-Sul do Ceará, evidenciando trajetórias individuais e coletivas que ajudam a compreender as dinâmicas sociais, culturais e educacionais da região. Essas produções destacam histórias vívidas, marcadas por desafios, resistências e estratégias de permanência na escola, sobretudo em contextos rurais e periféricos, reafirmando a importância da memória como fonte histórica legítima.

Dessa forma, este trabalho se caracteriza como um mapeamento de obras produzidas a partir da metodologia da história oral, voltadas à história da educação no Centro-Sul cearense. Metodologicamente, a pesquisa baseia-se em revisão e sistematização de artigos, relatórios de bolsa, resumos simples e resumos expandidos que utilizam relatos orais como fonte principal. O objetivo é mapear e analisar produções acadêmicas que utilizam a história oral como ponte para a construção da História da Educação no Centro-Sul cearense, evidenciando suas contribuições para narrativas históricas mais inclusivas e representativas.

Metodologia

A presente investigação trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descrita por Severino (2013, p. 106) como

[...] aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, [...]. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

Com isso, para a realização das leituras e análises, utilizamos de produções de 2024 e 2025, que compõem o acervo digital “História da educação na região Centro-Sul do Ceará” disponível em

<https://drive.google.com/drive/folders/16pCzelaRKHIJ2MEGD71XBUBXxDYUW0_x>.

desenvolvidos pelos bolsistas e voluntários orientados pela professora da FECLI/UECE, Dr^a.

Francisca Genifer Andrade de Sousa. Esse recorte temporal se justifica pelo fato de que as investigações foram iniciadas apenas em 2023, sendo finalizadas e publicadas nos anos seguintes.

Além disso, essa pesquisa caracteriza-se como qualitativa, pois a identificação e a sistematização das escritas sobre as histórias educacionais das cidades interioranas cearenses é uma forma de atribuir significados que não podem ser quantificados (Minayo, 2007). Dessa forma, ressaltamos a relevância de evidenciar os trabalhos já desenvolvidos, a necessidade de socializá-los e a importância de continuar a coleta de narrativas nos municípios pesquisados, mas também, de incluir aqueles que ainda não foram investigados.

Desse modo, para a análise dos materiais que se encontram no acervo estudado, inicialmente realizamos a leitura de todos pela íntegra, no qual, durante esse processo, destacamos as suas principais informações e relacionamos uns com os outros, buscando reconstituir o cenário educacional da região Centro-Sul cearense.

Resultado e discussões

Os estudos sobre a história da educação na região Centro-sul cearense ganharam espaço no universo acadêmico da FECLI, quando a professora e pesquisadora Dr^a Francisca Genifer Andrade de Sousa adentrou na faculdade e iniciou projetos de pesquisa na área. Os resultados das produções desenvolvidas foram iniciados, concluídos e publicados entre os anos de 2023 e 2025. Nesse sentido, para melhor compressão dos frutos dos projetos elaborados sobre o histórico-educativo dessa região interiorana, estruturamos o quadro 1, que contempla os autores, o título, a modalidade e o ano de publicação de cada trabalho.

Quadro 1: Produções acadêmicas do acervo digital sobre história da educação da região Centro-sul do Ceará

Autores	Título	Modalidade	Ano de publicação/escrita
Ruan Pablo Bezerra de Souza	Biografia da educadora Antoniete enquanto fonte histórica da educação de Iguatu-Ceará	Artigo (XIV Fiped)	2024

Francisca Genifer Andrade de Sousa e Ruan Pablo Bezerra de Souza	Maria Nadir Vieira Lemos e a situação educacional de Barreiras dos Constantinos, Iguatu-CE	Artigo (Revista HistELA)	2024
Regilsom Magalhães da Silva Júnior e Francisca Genifer Andrade de Sousa	Eva Gomes e o percurso histórico-educacional da antiga Conceição do Buraco-CE	Artigo (Revista Pemo)	2025
Ruan Pablo Bezerra de Souza e Ruan Pablo Bezerra de Souza e Genifer Andrade de Sousa	Pioneirismo de Maria Nadir Vieira Lemos na Educação de Varjota, Iguatu-CE	Artigo (Revista RECEI)	2025
Ruan Pablo Bezerra de Souza	Biografia da professora Nadir	Relatório de bolsa Funcap	2024
Ruan Pablo Bezerra de Souza	Biografia da professora Jandira	Relatório de bolsa Funcap	2025
Lorena de Oliveira Araújo	Historiografia da FECLI	Relatório de bolsa UECE	2025
Ana Livia Pereira de Araújo	Historiografia da escola Alfredo Nunes	Relatório de bolsa CNPq	2025
Pedro Eduardo Gomes de Oliveira	Memórias discentes de Cariús-CE	Relatório de bolsa Funcap	2025
Ruan Pablo Bezerra de Souza e Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho	Apagamento histórico educativo das regiões rurais de Iguatu-CE: memórias que possibilitam reconstituir	Resumo expandido (XV Fiped)	2025

Lorena de Oliveira Araújo, Regilsom Magalhães da Silva Júnior e Francisca Genifer Andrade de Sousa	Aspectos da educação do Centro Sul cearense a partir das experiências de dois docentes	Resumo expandido (XXX Semana universitária UECE)	2025
Pedro Eduardo Gomes de Oliveira, Ana Lívia Pereira de Araújo e Francisca Genifer Andrade de Sousa	Os desafios enfrentados por discentes da região Centro-Sul do Ceará na segunda metade do século XX	Resumo expandido (XXX Semana universitária UECE)	2025
Ruan Pablo Bezerra de Souza e Francisca Genifer Andrade de Sousa	Possibilidades do uso da história oral para a (re)constituição da história educativa de Iguatu-CE	Resumo expandido (XXIX Semana universitária UECE)	2024
Ruan Pablo Bezerra de Souza e Francisca Genifer Andrade de Sousa	Situação educacional de Barreiras dos Constantinos na década de 1970 – Perspectiva docente e discente	Resumo expandido (XXX Semana universitária UECE)	2025
Pedro Eduardo Gomes de Oliveira, Ana Lívia Pereira de Araújo e Francisca Genifer Andrade de Sousa	A importância da metodologia história oral no evidenciamento da história da educação no Centro-sul cearense	Resumo simples (I Seminário de Estágio Supervisionado e Pesquisa Educacional)	2025

Fonte: Elaboração dos autores (2026).

Diante do exposto, podemos perceber que o quadro 1 apresenta 15 produções desenvolvidas, compostas por 4 artigos, 5 relatórios de bolsas, 5 resumos expandidos e 1 resumo simples, sendo 4 do ano de 2024 e 11 de 2025. Além disso, notamos que 7 são de autoria principal do graduando Ruan Pablo Bezerra de Souza, 1 da professora Francisca Genifer

Andrade de Sousa, 1 do graduado Regilsom Magalhães da Silva Júnior, 2 da graduanda Lorena de Oliveira Araújo, 1 da graduanda Ana Livia Pereira de Araújo e 3 do graduando Pedro Eduardo Gomes de Oliveira.

Após a análise criteriosa de todos os citados produtos, a discussão do presente trabalho foi organizada em seções: Professoras biografadas; Historiografia de instituições escolares; Memórias discentes; e Discussões teóricas.

Professoras biografadas

Um dos primeiros trabalhos a serem escritos foi a biografia da docente Antonia Barros Oliveira da Silva, conhecida como Antoniete, de Varjota, zona rural do município de Iguatu-CE. Através da narrativa da biografada sobre a sua trajetória escolar e atuação profissional, Souza (2024) conseguiu reconstituir o panorama histórico-educativo da localidade investigada desde a década de 1960 até os anos 2000, no qual destaca as dificuldades de acesso e permanência da população rural pobre nas instituições de ensino, o descaso do Governo do Estado do Ceará para com a educação interiorana e a precariedade de formações continuadas para os professores já atuantes que pudessem auxiliá-los nas novas demandas da educação brasileira. Problemáticas educacionais vivenciadas por Antoniete demonstram como a educação nacional, mas principalmente do interior cearense, das pessoas desafortunadas foram sempre colocadas em segundo plano, sendo favorecida a formação formal de indivíduos que moravam nas capitais e da elite da época (Sousa, 1961).

Outra biografia, que incluiu possibilitou que fossem produzidos 4 trabalhos sobre a educação rural de Barreiras dos Constantinos, Iguatu-CE entre as décadas de 1940 até 1970, foi a da Maria Nadir Vieira Lemos, conhecida como Dona Nadir. Essa figura destaca-se por ser a única docente da localidade nessa época, enfrentando obstáculos e atuando em diversos cenários precários que foram ressignificados para serem espaços de ensino. De acordo com Sousa (2023), a educação do interior se tornou possível, na maioria dos casos, em razão do pioneirismo de figuras femininas. Com isso, podemos perceber a importância de biografar personalidades como a Dona Nadir, pois foi através de sua narrativa que se desvelou o contexto educativo e social do recorte temporal vivenciado.

Em sequência, Antonieta Procópio de Carvalho, conhecida como Jandira, foi biografada em 2024, possibilitando a escrita do relatório sobre sua trajetória docente em 2025. Essa professora atuou, assim como Dona Nadir, em Barreiras dos Constantinos, e enfrentou alguns cenários semelhantes, mas também divergentes de Antoniete, pois as duas estudaram e

lecionaram entre as décadas de 1960 a 2000. Nesse contexto, Jandira expressa os mesmos obstáculos sobre o ensino da zona rural dos municípios do interior do Ceará descritos pelas educadoras biografadas anteriormente. Porém, a singularidade presente no seu relato está relacionada à sua prática de ensino, pois ela percebia a necessidade de adaptar os conteúdos que precisavam ser ensinados em sala de aula para realidade dos estudantes daquela região. Essa preocupação com a aprendizagem pontua a lacuna da escolarização dos indivíduos menos afortunados que os poderes municipais e estaduais ignoravam, transferindo a responsabilidade de melhores condições de ensino para os profissionais da educação que abdicavam de seus momentos de lazer para planejar estratégias de ensino-aprendizagem (Noronha, 2001).

Em seguida, mudando o rumo do histórico de professoras do século passado, nos deparamos com a biografia de Eva Gomes Juvenço, primeira professora da antiga Conceição de Buraco, Orós-CE. Sua narrativa percorre entre os anos de 1944 até 1982, na qual relata sobre sua prática docente em meio aos desafios característicos da época e localidade. Entretanto, diante do quadro socioeconômico adverso da população presente nessa região, a oportunidade de acesso à instrução formal tornou-se um fato animador para a realidade daqueles indivíduos, visto que as cidades interioranas cearense, por muito tempo, não tinham sequer instituições de ensino, tornando somente possível que os filhos da alta sociedade tivessem a perspectiva de estudarem (Sousa, 1961). Portanto, a carreira profissional de Eva Gomes protagonizou a chance de os filhos dos trabalhadores se verem em um espaço educativo que antes seus pais não se viam, potencializando a esperança de alcançar melhores condições de vida.

Transitando do ensino básico para o ensino superior no interior do Ceará, o resumo expandido "Aspectos da educação do Centro-Sul cearense a partir das experiências de dois docentes" evidencia, a partir da biografia de Raimundo do Nascimento Batista Landim, a fundação pioneira da FECLI como marco da interiorização do ensino superior no estado. Sua narrativa revela um contexto inicial marcado pela precariedade estrutural, pela resistência da comunidade acadêmica e pela atuação político-religiosa da Diocese de Iguatu e de gestores municipais, bem como a superação de crises históricas, como a do período pós-LDB de 1996, por meio de mobilizações coletivas. Assim, a trajetória do docente demonstra como o pioneirismo educacional se estendeu ao nível superior, contribuindo para a democratização da formação docente e para o preenchimento de lacunas historiográficas sobre a educação no Centro-Sul cearense no século XX.

Historiografia de instituições escolares

REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de História da Pedagogia

Além das biografias de antigas professoras do século XX, outra área que auxilia na reconstituição da história da educação dos municípios do interior são as instituições escolares, pois esses ambientes educativos foram criados de forma permanente para atender as necessidades humanas, sofrendo transformações ao longo das épocas (Saviani, 2005). Diante disso, nosso grupo de estudos sobre o histórico educativo da região Centro-Sul do Ceará produziu 2 trabalhos historiográficos sobre a FECLI e a Escola de 2º Grau Alfredo Nunes de Melo.

Desse modo, a FECLI, campi da UECE, localizada no município de Iguatu, é responsável por ser uma das primeiras instituições de ensino superior da região Centro-Sul cearense, logo após UECE encampar a Fundação Universitária Centro-Sul (FUCS). Por intermédio das memórias do professor Nascimento Batista Landim, acompanhamos a trajetória dessa instituição desde o movimento por uma educação de nível superior na região até a sua transferência de prédio para o Campus Multi-Institucional Humberto Teixeira. Esse espaço torna-se muito importante para a história da educação do interior cearense devido ao seu protagonismo pela formação de professores do município sede e das cidades vizinhas. Nesse viés, podemos perceber com o exposto e a escrita de Sousa (2023) a disparidade do panorama da educação em nível superior entre a capital do estado e da região Centro-Sul, dado que Fortaleza, antes da fundação da FECLI, já obtinha alguns centros de formação, como a Faculdade Direito do Ceará (1903) e Escola de Administração do Ceará (1961). Dito isso, notamos como o interior era negligenciado pelo estado, potencializando as desigualdades sociais e educacionais entre a população carente e abastada.

Entretanto, antes de a FECLI se constituir como espaço formativo de educadores dessa região interiorana, a Escola de 2º Grau Alfredo Nunes de Melo cumpria esse papel no município de Acopiara-CE. Com o recorte temporal desde a sua fundação até a integração da política de ensino profissional (1978-2009), percorremos sobre a relevância dessa escola em proporcionar o ensino de 2º grau no município, visto que antes só quem tinha essa formação eram os filhos da elite e aqueles que tinham uma boa condição e conseguiam vaga na Escola Agrotécnica Federal de Iguatu. Com a chegada dessa escola, os indivíduos menos afortunados tiveram a oportunidade de continuar os seus estudos, ainda com uma formação técnica proposta pela Lei nº 5.692/71. Segundo Sousa (1961), a docência, antes da obrigatoriedade de ensino superior pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, era ocupada por profissionais de áreas distintas da educação, e também por pessoas sem nenhuma formação para o magistério, apenas obtinham o conhecimento do conteúdo. Portanto, o curso de magistério de ensino de 1º grau ofertado por essa escola potencializou a formação de professoras

acopiarenses, além de assegurar que os jovens tivessem a perspectiva de melhorar suas condições de vida.

Memórias discentes

As memórias discentes configuram-se como importantes fontes para a compreensão da história da educação no interior do Ceará, sobretudo em regiões afastadas dos grandes centros urbanos. Ao privilegiar as narrativas de ex-alunos, torna-se possível acessar experiências escolares que, por muito tempo, permaneceram à margem da historiografia educacional tradicional, geralmente centrada em políticas públicas e trajetórias institucionais. Nesse sentido, a História Oral permite revelar o cotidiano escolar, os desafios enfrentados pelos estudantes e as marcas deixadas pelas desigualdades sociais, econômicas e geográficas que atravessaram a escolarização no Centro-sul cearense ao longo do século XX.

Nesse contexto, as narrativas de ex-alunas do município de Cariús-CE, cujas trajetórias escolares ocorreram entre as décadas de 1960 e 1980, evidenciam dificuldades relacionadas à continuidade dos estudos, especialmente após as séries iniciais. A inexistência de instituições de ensino próximas às zonas rurais, a ausência de transporte escolar e as limitações financeiras das famílias configuraram-se como fatores determinantes para a interrupção da escolarização. Ademais, os relatos revelam que o trabalho precoce e as responsabilidades domésticas contribuíram significativamente para a evasão escolar, demonstrando que a permanência na escola esteve profundamente condicionada ao contexto socioeconômico, refletindo o histórico abandono do poder público em relação à educação interiorana.

Por conseguinte, ao ampliar o recorte de análise para o município de Acopiara, observa-se que os desafios enfrentados pelos estudantes se mantiveram presentes, ainda que em outro contexto institucional. As memórias vinculadas à Escola de 2º Grau Alfredo Nunes de Melo revelam a precariedade de recursos didáticos, a necessidade de esforços coletivos para a aquisição de materiais escolares e a influência de práticas políticas locais no cotidiano educacional. Soma-se a isso a formação docente limitada, que resultou em práticas pedagógicas acríticas e pouco problematizadoras, impactando diretamente o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, as memórias discentes ultrapassam o âmbito das experiências individuais e contribuem para a compreensão das desigualdades educacionais estruturais da região Centro-Sul do Ceará, fortalecendo a preservação da memória escolar e a reflexão sobre desafios ainda persistentes na educação contemporânea.

As discussões teóricas analisadas neste trabalho estão ancoradas, majoritariamente, nos aportes da História Oral, da memória e da historiografia da educação, compreendendo tais categorias como fundamentais para a compreensão e (re)constituição de realidades educativas historicamente invisibilizadas. Em contextos como o do Centro-Sul cearense, marcados por lacunas documentais e pelo silenciamento de sujeitos e instituições, a História Oral emerge não apenas como alternativa metodológica, mas como possibilidade epistemológica de construção de narrativas históricas mais inclusivas, capazes de evidenciar experiências educativas relegadas às margens da historiografia tradicional.

Os resumos expandidos que discutem sobre o apagamento histórico educativo das regiões rurais de Iguatu-CE e as possibilidades de reconstituição desse passado evidenciam a memória como elemento central no enfrentamento da ausência de registros escritos. Em consonância com Le Goff (1990) e Halbwachs (2006), essas produções compreendem que o esquecimento não é um processo neutro, mas resultado de relações de poder que historicamente excluíram determinadas localidades e sujeitos do reconhecimento histórico. Dessa forma, ao mobilizar memórias individuais de docentes e moradores das zonas rurais, os estudos demonstram que tais narrativas possibilitam a construção de uma memória coletiva, capaz de revelar aspectos sociais, culturais e educacionais que permaneceram ocultos, reafirmando a legitimidade da memória como fonte histórica.

Outro conjunto de produções, centrado nas experiências docentes e discentes do Centro-Sul cearense, reforça a contribuição da História Oral para a compreensão do cotidiano escolar e das desigualdades educacionais estruturais da região. As narrativas analisadas evidenciam dificuldades relacionadas ao acesso, à permanência e às condições de ensino, revelando práticas pedagógicas desenvolvidas em contextos de precariedade e abandono do poder público. À luz das reflexões de Bosi (1994), tais memórias são compreendidas como construções atravessadas pelo tempo presente e pelas condições sociais dos sujeitos, não sendo vistas como fragilidades metodológicas, mas como potenciais interpretativos que permitem compreender as múltiplas dimensões da experiência educativa no interior cearense.

Por fim, o resumo simples que aborda a importância da metodologia da História Oral no evidenciamento da história da educação no Centro-Sul do Ceará reafirma o papel dessa abordagem na valorização de sujeitos historicamente invisibilizados. Em diálogo com Meihy e Holanda (2015) e Fialho e Sousa (2022), a produção destaca que a escrita biográfica e a documentação oral possibilitam não apenas o resgate de trajetórias individuais, mas também a

compreensão dos contextos históricos nos quais essas trajetórias se inserem. Assim, a História Oral consolida-se como metodologia imprescindível para a construção de uma historiografia educacional mais plural, democrática e representativa, contribuindo para o preenchimento de lacunas históricas e para a ampliação do debate sobre a educação no interior do Ceará.

Conclusões

A análise das produções identificadas neste estudo, cujo objetivo foi mapear e analisar produções acadêmicas que utilizam a metodologia da História Oral na construção da história da educação no Centro-Sul cearense, mostra que essa metodologia tem sido fundamental para compreender o passado educacional da região. A pesquisa, de natureza qualitativa e bibliográfica, baseou-se na revisão de artigos, relatórios de bolsas, resumos simples e resumos expandidos publicados entre os anos de 2024 e 2025, permitindo identificar como as narrativas orais vêm sendo utilizadas diante da escassez de registros escritos e do apagamento histórico de sujeitos e instituições educacionais.

Ao privilegiar narrativas de docentes, discentes e memórias institucionais, as pesquisas analisadas ampliam o olhar sobre o passado educacional da região, possibilitando o acesso a experiências que permaneceram, por longo tempo, à margem da historiografia tradicional, sendo perdidos com o tempo. Nas biografias docentes, o que chama a atenção é o protagonismo de educadoras que, mesmo sob condições adversas, foram pilares da consolidação do ensino em zonas rurais e no interior, onde em sua grande maioria não havia ao menos educadores locais, sendo elas pioneiras. Seus relatos expõem o enfrentamento diário contra a precariedade estrutural e a falta de políticas públicas, ficando evidente que a educação nessas áreas sobreviveu graças ao compromisso individual e coletivo desses sujeitos, o que torna o registro dessas trajetórias um ato de justiça histórica e valorização regional.

Da mesma forma, ao olhar para as instituições e para as memórias dos alunos, compreendemos melhor como se deu a interiorização do ensino básico e superior no Ceará. Esses depoimentos revelam avanços reais, mas também as cicatrizes de desigualdades sociais e geográficas que ainda ecoam, sendo possível analisar que os desafios de acesso e permanência enfrentados no passado ainda dialogam, infelizmente, com questões muito atuais da nossa educação.

A História Oral se firma aqui como uma postura ética e epistemológica, ela valida a memória tanto individual, quanto coletiva como uma fonte histórica legítima, capaz de construir narrativas mais democráticas e plurais. Ao dar visibilidade a quem foi silenciado, este estudo

reforça que ainda há muito a ser investigado em municípios vizinhos, assim como uma longa e prazerosa pesquisa nas demais regiões para preservar essa memória educacional, acima de tudo proteger um patrimônio histórico, social e cultural que pertence ao povo cearense.

Referências Bibliográficas

- BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- FIALHO, L. M. F.; SOUSA, F. G. A. História Da Educação, Escrita Biográfica E Possibilidades De Orientação Prática. In: SANTOS, A. L. S. M.; FERRONATO, C. (org.). **Tecendo Fios e Entrelaçando ideias**: História, memória e educação. Aracaju: Criação Editora, 2022.
- HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.
- LE GOFF, J. **História e Memória**. Tradução: Bernardo Leitão. 5 ed. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2009.
- MEIHY, José Carlos Sebe Bom; HOLANDA, Fabíola. **História oral**: como fazer, como pensar. 2. ed, São Paulo: Contexto, 2015.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- NORONHA, Maria Márcia Bicalho. **Condições do exercício profissional da professora e dos possíveis efeitos sobre a saúde**: Condições do exercício profissional da professora e dos possíveis efeitos sobre a saúde estudo de casos das professoras do ensino fundamental em uma escola pública de Montes Claros, Minas Gerais. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Medicina da UFMG. Belo Horizonte, 2001.
- SAVIANI, Dermeval. INSTITUIÇÕES ESCOLARES: CONCEITO, HISTÓRIA, HISTORIOGRAFIA E PRÁTICAS. **Cadernos de História da Educação**, [S. l.], v. 4, 2005. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/che/article/view/382>. Acesso em: 02 jan. 2026.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- SOUSA, F. G A de. **Reminiscências sobre as condições educativas no interior cearense a partir das docências de Marieta Benício e Maria José de Sousa (1936-1984)**. 2023. 193f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2023.
- SOUSA, J. M. **Sistema Educacional Cearense**. Recife: MEC/INEP, 1961.